1: A Semana Santa inicia no Domingo de Ramos, na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. “Trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!” (Mt 21. 7-9) Encontre a próxima pista onde geralmente entramos na igreja.

2: Um dos eventos atribuídos à Segunda-feira da Semana Santa é a purificação do templo. “Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.” (Mt 21. 12-13). A próxima pista está onde os materiais para a limpeza do templo se encontram.

3: Na terça-feira, Jesus contou muitas parábolas e ensinou muitas pessoas em Jerusalém. “Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava; e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.” (Mt 21. 45-46). A próxima pista está onde o pastor nos ensina aos domingos.

4: Na Quarta-feira Santa os destaques são para os planos e conspirações para matar Jesus. “Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos: Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado. Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás; e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo. Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.” (Mt 26. 1-5). A próxima pista está na representação de onde Cristo morreu.

5: A Quinta-feira Santa é marcada pela Última Ceia. “Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados. E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.” (Mt 26. 26-29). A próxima pista está próximo ao local onde ficam os elementos da Santa Ceia durante o culto.

6: “Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo;” (Mt 26. 36-40). A próxima pista está onde sentamos para ouvir a Palavra.

7: “Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo. Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o” (Mt 26. 47-48). Judas traiu Jesus por 30 moedas de prata. A próxima pista está onde depositamos nossas ofertas.

8: Na Sexta-feira Santa lembramos a morte e o sacrifício de Jesus na cruz. “Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados; chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.” (Jo 19. 32-34). A próxima pista está onde pegamos água para beber.

9: “Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue. E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.” (Mt 27. 57-60). Hoje, Domingo de Páscoa, sabemos que o túmulo está vazio. Ele Vive! “Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito.” (Mt 28:6). Agora se dirijam ao círculo para receber o prêmio.

10. Lembrem-se sempre de que o verdadeiro prêmio que recebemos na Páscoa é a vitória de Jesus sobre a morte, o perdão de nossos pecados e a certeza de que em Cristo teremos a Vida Eterna. Feliz Páscoa! “Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.” (João 11:25,26)